

economia

Editor: Cristiano Vieira
economia@jornaldocomercio.com.br

Estradas terão aportes de R\$ 5,2 bi em cinco anos

Valores incluem recursos do governo gaúcho e também de concessões

/ INFRAESTRUTURA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Um robusto plano de investimentos nas estradas do Rio Grande do Sul, sustentado por concessões e recursos próprios do governo gaúcho, foi anunciado nesta quarta-feira (9) pelo governador Eduardo Leite. Somente para a área de mobilidade e logística, o chamado programa Avançar prevê R\$ 5,2 bilhões a serem aplicados, sendo R\$ 3,9 bilhões nos próximos cinco anos oriundos das empresas privadas que arrematarem as rodovias que serão concedidas e R\$ 1,3 bilhão por meio de aportes do Estado, que serão desembolsados até o final de 2022.

O plano de investimentos públicos em infraestrutura por parte do governo gaúcho havia sido antecipado em matéria do Caderno Dia da Indústria, do Jornal do Comércio, publicada em 25 de maio. Nessa quarta-feira o governador, em um evento-híbrido, com a presença de diversos políticos no Palácio Piratini e através de live pelas redes sociais do Executivo, detalhou que são três eixos de ações dentro do Avançar: sustentabilidade, pessoas e crescimento. No encontro, ele focou nesse último segmento, salientando os tópicos da logística e mobilidade.

As concessões previstas pelo governo gaúcho terão uma duração de 30 anos e envolverão 1.131 quilômetros de rodovias sendo que a consulta pública quanto aos empreendimentos que serão licitados será aberta a partir de 18 de junho, por 30 dias. Leite frisa que nos primeiros cinco anos de atuação da iniciativa privada a estimativa é de um investimento de R\$ 3,9 bilhões, contudo no

total das três décadas do contrato os aportes deverão chegar a cerca de R\$ 10,6 bilhões. O governador adianta que a expectativa é de que, com as novas concessões, em cinco anos sejam duplicados 317 quilômetros, em dez anos 411 quilômetros e em 30 anos 687 quilômetros.

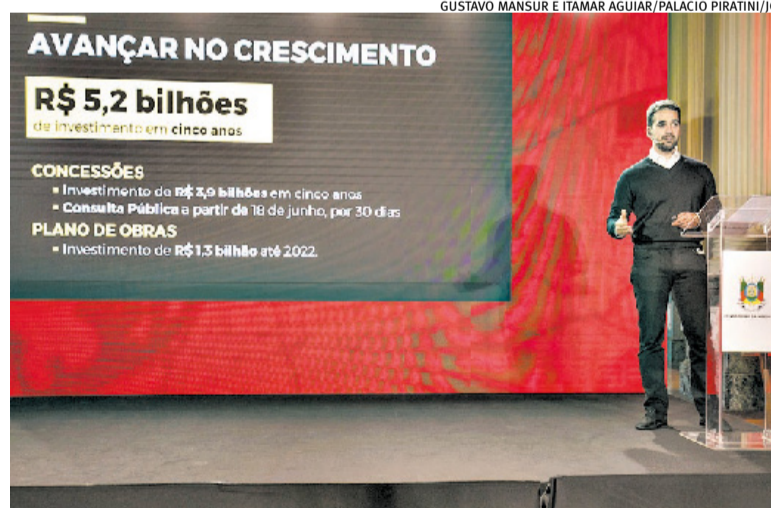
As concessões serão divididas em três blocos regionais, sendo que no primeiro a perspectiva de investimento é de R\$ 3,9 bilhões, o segundo R\$ 3,8 bilhões e o terceiro R\$ 2,9 bilhões. O bloco 1 contempla 445,15 quilômetros de rodovias, o 2 envolve 414,91 quilômetros e o 3 abrange 271,54 quilômetros. As estradas que serão repassadas para as concessionárias encontram-se em regiões como o Litoral, Metropolitana, Serra, Vale do Taquari e Norte, sendo os municípios que ficam nos extremos desses trechos Erechim e Balneário Pinhal.

Já quanto aos investimentos que serão feitos com os recursos do governo, até dezembro do próximo ano, R\$ 328,25 milhões serão destinados a acessos municipais, R\$ 522,96 milhões serão voltados a ligações regionais e mais R\$ 294,47 milhões serão focados na recuperação de rodo-

vias. O restante dos desembolsos envolve convênios e projetos. Essas melhorias foram divididas em nove regiões que englobam praticamente todo o Estado. Um dos investimentos mais elevado será destinado à conclusão da duplicação da ERS-734, em Rio Grande, que absorverá R\$ 50,5 milhões.

Em seu discurso, Leite frisou que o plano de investimentos apresentado só será possível devido a dois fatores essenciais: a reforma da máquina pública e os recursos que serão obtidos através das privatizações de estatais. “A solução para o Rio Grande do Sul não vem de medidas isoladas, mas de um conjunto de medidas”, argumenta.

O governador informa que, somente no ano passado, o governo gaúcho conseguiu reduzir R\$ 700 milhões da despesa com o pessoal. Para 2020, a expectativa é de uma economia de R\$ 1 bilhão na folha de pagamento do Estado e para 2022 um número superior a esse patamar. Leite ressalta ainda que a sua gestão não é de ruptura, mas de evolução e o processo de ajuste teve início com o governador José Ivo Sartori. “É justo que se reconheça”, enfatizou.



Despesas com pessoal caíram R\$ 700 milhões em 2020, disse Leite

Trechos das estradas que serão concedidos à iniciativa privada:

Bloco 1 (445,15 Km)

Rodovia	Km-Início	Km-Fim	Extensão	Situação
ERS-239	13,23	88,77	75,54	Duplicada até Km 54,30
ERS-474	0	32,64	32,64	Simple
ERS-040	11,24	94,85	83,61	Simple
ERS-115	0	41,97	41,97	Duplicada até Km 2,90
ERS-235	0	34,64	34,64	Duplicada até Km 2,00
ERS-235	34,64	42,31	7,67	Duplicada
ERS-466	0	7,22	7,22	Duplicada sem acostamento Km 6,85 até 7,22
ERS-235	42,31	74,49	32,18	Duplicada até o Km 45,00
ERS-020	89,04	95,4	6,36	Simple
ERS-020	67,18	89,05	21,87	Simple
ERS-020	3,95	67,18	63,23	Duplicada Km 48,20 até 50,92
ERS-118	0	38,23	38,23	Duplicada (em obras) Km 0 até 21,00

Bloco 2 (414,91 Km)

Rodovia	Km-Início	Km-Fim	Extensão	Situação
ERS-130	69,19	97,27	28,08	Simple
ERS-129	67,55	126,83	59,28	Simple
RSC-453	37,97	96,18	58,21	Simple
ERS-128	13,89	30,27	16,38	Simple
RSC-453	0	29,83	29,83	Simple
ERS-135	0	78,33	78,33	Simple
ERS-129	126,83	163,34	36,51	Simple
ERS-324	188,12	292,13	104,01	Simple
BRS-470	152,87	158,96	6,09	Simple

Bloco 3 (271,54 Km)

Rodovia	Km-Início	Km-Fim	Extensão	Situação
ERS-122	0	39,09	39,09	Duplicada
ERS-240	0	33,58	33,58	Duplicada Km 0 até 13,20
RSC-287	0	7,11	7,11	Simple
ERS-122	80,04	129,71	49,67	Simple
ERS-122	39,09	80,04	40,95	Duplicada Km 59,90 até 69,08
ERS-122	129,71	168,65	38,94	Simple
RSC-287	7,11	21,49	14,38	Simple
ERS-446	0	14,84	14,84	Simple
RSC-453	101,43	121,41	19,98	Duplicada Km 119 até 121,41
BRS-470	220,50	233,50	13,00	Simple

Fonte: Governo do Estado.

Gol anuncia aquisição da MAP Transportes Aéreos por R\$ 28 milhões

/ AVIAÇÃO

A Gol Linhas Aéreas anunciou nesta terça-feira a aquisição da MAP Transportes Aéreos, aérea doméstica com rotas regionais e do Aeroporto de Congonhas em São Paulo, por R\$ 28 milhões em di-

nheiro e ações. Segundo a empresa aérea, o pagamento será composto por 100.000 ações GOLL4 a R\$ 28/ação e R\$ 25 milhões em dinheiro a serem pagos em 24 parcelas mensais.

Concluído o negócio, a companhia assumirá até R\$ 100 milhões

de compromissos financeiros da MAP. A conclusão da transação, afirma a empresa, ainda depende de determinadas condições, incluindo aprovações e confirmações da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica

(Cade).

Fundada em 2011, a MAP é a quinta maior aérea brasileira, com uma frota de sete aeronaves ATR com 70 assentos que operam em rotas da região amazônica a partir de Aeroporto de Manaus e nas regiões Sul e Sudeste a partir de

Congonhas, o maior aeroporto doméstico do País. Em fato relevante enviado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o CEO da companhia, Paulo Kakinoff, ressalta que “esta aquisição é um passo importante da nossa estratégia de expansão de malha”.